

BOLEIM PATRIOTICO
27 de Agosto 1932

Depois de 50 dias de guerra São Paulo nos communica que o exercito constitucionalista está no apogeu de seu poderio militar e assim preparado para a offensiva da victoria. Venceremos, dizem os paulistas, seja qual a arma usada, surja a difficuldade que surgir, haja o que houver e custe o que custar!

Um telegramma ao Sr Pedro de Toledo, divulgado hontem pela P.R.A.E., o tenente coronel Mario de Abreu, commandante dos constitucionalistas na região de Cunha, dá sciencia ao governador paulista do successo obtido pelas armas da lei, no ultimo combate travado na região de Cunha, onde foram presos 285 dictatoriaes inclusive varios officiaes. As forças da dictadura deixaram em campo 72 mortos e muitos feridos. Com 400 homens os constitucionalistas envolveram uma tropa de 2500 soldados da dictadura, obtendo magnifica victoria com um plano de estrategia admiravel. Chegaram hontem a S. Paulo cinco officiaes do nosso exercito, que adheriram a causa da lei. São elles os tenentes Antonio Vaz, Peres, Passos, Eley e outro que não nos foi possivel tomar o nome.

As forças constitucionalistas obtiveram retumbante victoria no sector do rio Quiteria, em Matto Grosso. Os dictatoriaes foram inteiramente rechazados, quando tentavam marchar sobre Tres Lagoas.

O Diario Official de 2 do corrente noticiou a tomada do Tunnel pelas tropas mineiras. Si a imprensa official do Rio mente desta maneira, o que não fará neste sentido um satéllite da dictadura, que se edita aqui sob as vistas do governo mineiro e a custa deste? As façanhas do Gal. Valdo mire no Sul de S. Paulo são quasi todas ellas fabricadas no Catteree sancionadas no palacio da Liberdade.

Noticias procedentes de Arary dizem que naquella localidade mineira impera o regimen do terror. Alli e em Monte Santo, Guaxupé e S. Sebastião do Paraíso os reservistas e voluntarios têm sido presos e levados a frente para as frentes de combates.

Um advogado a S. Paulo diversos jornaes que se editam naquella cidade de edições, porem, falsificadas pela dictadura no Rio. Em desespero de causa esta dictadura deshumana e desvairada lança mão destes meios criminosos e imbecis, tentando assim empanar o brilho da cauda defendida por S. Paulo. **BASTA, SALLEALORES DE POSIÇÕES E DE EMPREGOS!**

Com o Sr Virgilio de Melo Franco chegaram ha dias a esta capital 2 officiaes do exercito. Estes milit rescesteram na usina Belgo Mineira, para verificar se alli havia possibilidade de se fabricarem armamentos para a dictadura. Sabemos com inteira segurança que fracassou totalmente tal possibilidade.

O pedido de demissão que o commandante Prudel, do forte de Copacabana, endereçou ao ministro da guerra, aquelle official dizia que assim procedia, para evitar o "bote dos tenentes", preparado ha muito contra elle.

Apareceu no Rio o jornal revolucionario 9 de Julho. A edição deste logo do collega, de 20 do corrente, foi rartamente distribuida hontem nesta capital.

Os tenentes aviadores Motta Lira e Camargos, a serviço da causa da Lei, abardearam hontem as frentes dictatoriaes de Cunha e Leste, com 100 aviãos atirados pelos aviões mais de 50 bombas, que produziram series estragos entre as forças getulistas. O tenente Camargos é az da Força Publica de São Paulo e pilotou, na occasião deste ataque, um dos apparalhos pertencentes áquella milicia paulista.

A columna Adauto de Mello que opera em Queluz, com o auxilio da aviação, atacou fortemente a frente dictatorial naquelle sector, empregando com grande exito as granadas fabricadas na industria de guerra paulista.

VIVA O GENERAL DA VICTORIA : K L I N G E R ! ! !